

Exame Final Nacional de História B

Prova 723 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2017

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Critérios de Classificação

15 Páginas

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Itens de seleção

Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

Itens de construção

Nos itens de resposta curta são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

A classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa que envolvam a produção de um texto tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

A classificação das respostas aos itens cujos critérios se apresentam organizados por níveis de desempenho resulta da pontuação do nível de desempenho em que forem enquadradas e da aplicação dos critérios de desvalorização definidos para situações específicas.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes dos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Caso as respostas contenham elementos contraditórios, apenas são considerados para efeito de classificação os aspetos que não apresentem esses elementos.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como, por exemplo, a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos.

Nas respostas ao item de resposta extensa que apresentem erros científicos graves, como, por exemplo, a total descontextualização do tempo histórico, os tópicos de referência aos quais esses erros estejam associados não são considerados para efeito de classificação.

Relativamente à integração da informação contida nos documentos, nas respostas aos itens de resposta restrita, estão previstos os critérios de desvalorização a seguir descritos:

- nos itens de resposta restrita que contêm a expressão «presentes em», «refletidos em» ou outra equivalente, as respostas que não integrem qualquer informação contida nos documentos são classificadas com zero pontos;
- nos itens de resposta restrita que contêm a expressão «a partir de», as respostas que não integrem, pelo menos, um aspeto relacionado com a informação contida nos documentos são classificadas com a pontuação correspondente ao nível de desempenho imediatamente abaixo do nível em que as respostas seriam enquadradas.

Nos itens de resposta restrita, a classificação a atribuir traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa, realizando-se esta última de acordo com os níveis a seguir descritos.

Níveis	Descritores
3	O discurso é globalmente claro e correto, podendo apresentar falhas pontuais.
2	O discurso apresenta incorreções que, contudo, não comprometem a sua clareza.
1	O discurso apresenta incorreções que comprometem parcialmente a sua clareza.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os seguintes parâmetros: (A) Conteúdo científico, (B) Integração dos documentos, (C) Organização e comunicação. Cada parâmetro encontra-se organizado por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se não for atingido o nível 1 de desempenho, o parâmetro é classificado com zero pontos. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) Conteúdo científico é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A desvalorização relativa à não integração de informação contida nos documentos está contemplada na aplicação dos níveis de desempenho previstos no parâmetro (B) Integração dos documentos. A classificação a atribuir à resposta resulta do somatório da pontuação dada em cada parâmetro.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(B)	(C)	5
2.	(D)	(A)	5
3.	(A)	(D)	5
4.	(C)	(A)	5
5.	(A)	(B)	5

GRUPO II

1. 5 pontos
Sociedade de classes.

2. 25 pontos

Tópicos de resposta:

- contraste entre o luxo (OU conforto) da alta burguesia, revelado nas casas ricamente decoradas (OU nos criados que a servem) (doc. 1), e as casas sobrelotadas (OU sem privacidade OU sem condições de higiene) do proletariado;
- oposição entre a sociedade de abundância da alta burguesia e a situação de fome (OU de subnutrição OU de saúde precária OU de falta de esperança) do proletariado (doc. 1);
- diferenças entre o vestuário luxuoso e elegante da alta burguesia e o vestuário miserável do proletariado (doc. 1);
- contraste entre a valorização da família (OU dos laços de sangue) pela burguesia e a deterioração das relações familiares no meio operário (OU a dissolução frequente das ligações conjugais OU o infanticídio OU o abandono frequente de recém-nascidos e de crianças OU outro exemplo);
- fosso entre a valorização da educação dos filhos como fator de promoção social, por parte das famílias da burguesia, e o recurso ao trabalho infantil, por parte das famílias operárias (doc. 1);
- distinção entre a condição da mulher burguesa, que se dedica exclusivamente à família (OU à gestão do lar), e a condição da mulher operária que, além das tarefas domésticas, trabalha nas minas (doc. 1) (OU nas fábricas);
- diferença entre a valorização de uma moral conservadora (OU do culto das aparências OU de uma imagem de respeitabilidade) por parte da burguesia, e os comportamentos promíscuos (OU os graves problemas sociais OU o alcoolismo OU a prostituição OU a mendicidade OU outro exemplo) dos operários;
- distinção entre a vida social burguesa, caracterizada pela realização de festas (OU pela ida à ópera OU pela ida ao teatro OU outro exemplo), e a escassez de tempos livres (OU de feriados OU de férias OU de descanso dominical) dos operários;
- fosso entre a riqueza acumulada por parte da burguesia (representada pelos sacos de ouro – doc. 1) (OU defesa do direito à propriedade, enquanto base do enriquecimento individual OU valorização da poupança e do reinvestimento produtivo) e os salários miseráveis do operariado.

Níveis	Níveis de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	1	2	3
5	<p>Explica três dos aspetos que refletem o contraste entre a condição da burguesia capitalista e a condição operária, com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	23	24	25
4	<p>Explica três dos aspetos que refletem o contraste entre a condição da burguesia capitalista e a condição operária, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	18	19	20
3	<p>Explica dois dos aspetos que refletem o contraste entre a condição da burguesia capitalista e a condição operária, com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	13	14	15
2	<p>Explica dois dos aspetos que refletem o contraste entre a condição da burguesia capitalista e a condição operária, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. <p>OU</p> <p>Explica um dos aspetos que refletem o contraste entre a condição da burguesia capitalista e a condição operária, com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	8	9	10
1	<p>Explica um dos aspetos que refletem o contraste entre a condição da burguesia capitalista e a condição operária, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. <p>OU</p> <p>Identifica apenas aspetos que refletem o contraste entre a condição da burguesia capitalista e a condição operária.</p> <p>OU</p> <p>Não individualiza cada um dos aspetos que refletem o contraste entre a condição da burguesia capitalista e a condição operária.</p>	3	4	5

3. Versão 1 – (C); Versão 2 – (B) 5 pontos

Tópicos de resposta:

- periodicidade cíclica das crises (OU ciclo de recessão que se sucede a um ciclo de crescimento): «a produção e a troca [...] saem dos eixos aí de dez em dez anos» (OU «E volta sempre tudo ao princípio» OU «Desde 1825 já é a quinta vez que passamos por isto, e, neste momento [1877], estamos a passar pela sexta crise» OU «A crise dura anos, tanto forças produtivas como produtos são desperdiçados e destruídos em massa, até que, por fim, as mercadorias acumuladas se escoam com uma desvalorização maior ou menor e a produção e a troca se põem de novo gradualmente em movimento»);
- impacto mundial das crises, que se estendem a «todo o mundo industrial e comercial»;
- situação de superprodução (OU oferta superior à procura OU acumulação de *stocks* OU saturação de mercados): «O comércio fica congestionado, os mercados estão saturados, os produtos, tão acumulados, não se vendem»;
- quebra dos preços industriais (OU destruição dos *stocks* para diminuir a oferta): «as fábricas ficam paralisadas» (OU «A crise dura anos, tanto forças produtivas como produtos são desperdiçados e destruídos em massa» OU «as mercadorias acumuladas se escoam com uma desvalorização maior ou menor»);
- encerramento de empresas (OU *lock-out*): «as fábricas ficam paralisadas» (OU «as falências sucedem-se umas às outras»);
- rutura no sistema financeiro: «o dinheiro torna-se invisível, o crédito desaparece»;
- agravamento do desemprego (OU da fome OU da redução dos salários): «as massas trabalhadoras ficam à míngua de meios de subsistência por terem produzido meios de subsistência em excesso».

Níveis	Níveis de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
	1	2	3	
	Descritores de desempenho no domínio específico da disciplina			
5	Refere três das características das crises económicas típicas do sistema capitalista, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	18	19	20
4	Refere três das características das crises económicas típicas do sistema capitalista, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	14	15	16
3	Refere duas das características das crises económicas típicas do sistema capitalista, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	10	11	12
2	Refere duas das características das crises económicas típicas do sistema capitalista, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. OU Refere uma das características das crises económicas típicas do sistema capitalista, com: <ul style="list-style-type: none"> • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	6	7	8
1	Refere uma das características das crises económicas típicas do sistema capitalista, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	2	3	4

GRUPO III

1. 20 pontos

Tópicos de resposta:

- saneamento das finanças públicas OU redução dos gastos dos ministérios (OU outro exemplo): «Quando o vendaval assola todo o mundo, vai a nossa nau singrando [...] nas finanças» (doc. 1);
- adoção de práticas económicas intervencionistas (OU autárquicas) OU lançamento de campanhas de produção agrícola (OU outro exemplo): «Quando o vendaval assola todo o mundo, vai a nossa nau singrando [...] na economia» (doc. 1);
- implementação de um Estado autoritário (OU antiliberal OU antidemocrático) OU construção de um Estado assente na «ordem» (doc. 1) (OU em oposição ao clima de instabilidade da I República OU do período da ditadura militar);
- promulgação de uma nova Constituição: «Quando o vendaval assola todo o mundo, vai a nossa nau singrando na política» (doc. 1);
- criação da União Nacional: «Quando o vendaval assola todo o mundo, vai a nossa nau singrando na política» (doc. 1);
- instituição da censura (OU criação de uma polícia política OU extinção de partidos políticos OU repressão de revoltas operárias): «somos [...] um exemplo [...] de firmeza» (doc. 1);
- aprovação do Estatuto do Trabalho Nacional (OU extinção dos sindicatos livres OU criação dos Sindicatos Nacionais OU instituição do corporativismo): «somos [...] um exemplo [...] de organização» (OU «vai a nossa nau singrando [...] na vida social») (doc. 1);
- publicação do Ato Colonial, como «expressão correta do colonialismo português» (OU como salvaguarda da «herança sagrada do Portugal ultramarino») (doc. 1);
- organização de exposições (doc. 1) como instrumento de propaganda.

Níveis	Descritores de desempenho no domínio específico da disciplina	Níveis de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		
		1	2	3
5	Refere três das medidas que contribuíram para a «obra de arrumação e de equilíbrio» do regime salazarista, elogiada no jornal <i>Ultramar</i> , com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	18	19	20
4	Refere três das medidas que contribuíram para a «obra de arrumação e de equilíbrio» do regime salazarista, elogiada no jornal <i>Ultramar</i> , com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	14	15	16
3	Refere duas das medidas que contribuíram para a «obra de arrumação e de equilíbrio» do regime salazarista, elogiada no jornal <i>Ultramar</i> , com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	10	11	12
2	Refere duas das medidas que contribuíram para a «obra de arrumação e de equilíbrio» do regime salazarista, elogiada no jornal <i>Ultramar</i> , com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. OU Refere uma das medidas que contribuíram para a «obra de arrumação e de equilíbrio» do regime salazarista, elogiada no jornal <i>Ultramar</i> , com: <ul style="list-style-type: none"> • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	6	7	8
1	Refere uma das medidas que contribuíram para a «obra de arrumação e de equilíbrio» do regime salazarista, elogiada no jornal <i>Ultramar</i> , com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	2	3	4

2. 5 pontos

Versão 1: (C); (D); (E); (B); (A)

Versão 2: (B); (E); (D); (A); (C)

Tópicos de resposta:**Papel económico das colónias, da década de 1930 ao início da década de 1970**

- implementação do Ato Colonial, visto como a «expressão correta do colonialismo português» (doc. 1) OU subordinação das colónias aos interesses da metrópole, através da exploração dos seus produtos primários (OU através do escoamento de produtos da metrópole nos mercados coloniais OU através do bloqueio do seu desenvolvimento industrial), até à II Guerra Mundial;
- valorização das potencialidades económicas decorrentes da dimensão pluricontinental do colonialismo português: «Na atividade colonial, com possessões espalhadas por quatro partes do Mundo, a nossa situação é invejável» (doc. 1);
- crescimento do peso económico das colónias durante a II Guerra Mundial, devido ao aumento das reexportações de produtos coloniais;
- início da industrialização das colónias, por pressão de industriais portugueses (OU dada a dificuldade de abastecer as colónias de produtos manufaturados, durante a II Guerra Mundial);
- desenvolvimento dos vários sectores de atividade económica, com verbas do Plano Marshall OU lançamento de infraestruturas, financiadas com apoio de verbas do Plano Marshall OU aumento do investimento público em articulação com os Planos de Fomento;
- crescente expansão do mercado interno, devido ao reforço da colonização portuguesa;
- defesa da coesão entre a metrópole e as colónias, com vista à criação do Espaço Económico Português (EEP);
- crescimento económico nas colónias, após o início da guerra colonial, graças ao aumento do investimento público (OU à expansão das infraestruturas);
- afirmação dos interesses dos grandes grupos económicos em África (doc. 2) OU abertura ao investimento privado em diferentes sectores da economia ultramarina (doc. 2);
- crescimento do sector agrícola, graças à expansão do mercado interno OU estímulo de grandes grupos económicos à produção agrícola, como o açúcar e o café – Grupo Espírito Santo (OU o algodão – BPA OU outro exemplo) (doc. 2);
- crescimento do sector extrativo, dirigido, principalmente, ao mercado externo OU estímulo de grandes grupos económicos ao sector extrativo, como o dos diamantes – Fonseca & Burnay (OU outro exemplo) (doc. 2);
- crescimento do sector industrial, favorecido pelo reforço dos investimentos privados (OU pela diversificação de áreas de produção) (doc. 2);
- crescimento do sector terciário, em articulação com o aumento da colonização portuguesa (OU com os interesses de grandes grupos financeiros nacionais nos sectores da banca e dos seguros – doc. 2);
- política de defesa dos interesses económicos de Portugal nos territórios ultramarinos, explorando os seus povos (doc. 3).

Fatores político-ideológicos que conduziram à eclosão da guerra colonial

- «pressão internacional» (doc. 4) no sentido da descolonização OU pressões da ONU, que reconheceu o direito dos povos à autodeterminação (OU que condenou o incumprimento, pelo regime português, da Carta e de sucessivas resoluções);
- exemplo de países asiáticos e africanos que chegaram à independência ou se encontravam em vias de a ver reconhecida pela potência colonizadora;
- apoio efetivo de países vizinhos, já independentes, à causa da autodeterminação das colónias portuguesas OU apoio à descolonização, no contexto da Guerra Fria, por parte das grandes potências OU condenação do colonialismo pelos Países Não Alinhados, na Conferência de Bandung («pressão internacional» – doc. 4);
- manutenção do discurso oficial sobre as colónias («Portugal [...], formando um todo, saberá, melhor, cumprir os seus destinos no Mundo» – doc. 1) OU intransigência do regime salazarista na defesa da «herança sagrada do Portugal ultramarino» (doc. 1) OU reafirmação do princípio de um Portugal pluricontinental, constituído pela metrópole e pelas províncias ultramarinas (OU colónias) OU manutenção do princípio de um Portugal uno, apesar da revogação do Ato Colonial OU recusa de reconhecimento do direito à autodeterminação dos povos dos territórios ultramarinos;

- nascimento de movimentos nacionalistas que reivindicaram o direito dos seus povos à autodeterminação («O objetivo fundamental da luta de libertação Nacional dirigida pela FRELIMO é fazer com que em Moçambique cesse a opressão» – doc. 3) OU recurso dos movimentos de libertação à luta armada («as independências são conquistas e não dádivas» – doc. 4);
- recusa do governo português em aceitar as propostas de negociação apresentadas pelos movimentos de libertação (OU recusa do diálogo com movimentos considerados terroristas) OU afirmação da intenção de defesa dos territórios, com o reforço, após o início dos confrontos em Angola, da presença militar portuguesa;
- crescente radicalização de posições expressa na propaganda político-ideológica de portugueses e africanos (exemplo – doc. 3) OU denúncia, pelos movimentos nacionalistas, da «opressão» colonial (doc. 3) OU defesa da «liberdade», a fim de que o povo «decida dos seus destinos» e «trabalhe para o seu próprio benefício» (doc. 3).

Opções e dificuldades no processo de descolonização

- dificuldades na construção de uma solução rápida e consensual para o problema colonial, após anos de arrastamento da guerra: «A descolonização portuguesa deu-se com um atraso de 30 anos, sob pressão internacional, tendo Portugal, enquanto país descolonizador, perdido a iniciativa e a capacidade para definir as regras do jogo» (OU «o colonizado foi forçado a lançar-se numa guerra prolongada, que lhe custou sacrifícios sem conta, a qual, é óbvio, não iria bruscamente cessar para se aceitarem condições impostas pelo colonizador, numa altura em que este nada tinha a seu favor») (doc. 4);
- divergências entre as teses federalistas de Spínola e as teses da independência imediata: «Era totalmente irrealista a posição de Spínola, que quis privilegiar no diálogo agrupamentos surgidos depois do 25 de Abril, sem qualquer representatividade nem legitimidade para tratarem do problema da paz, o que arrastaria o prolongamento da guerra, guerra que o 25 de Abril irremediavelmente condenara. Spínola não tinha solução para esta contradição» (doc. 4);
- intensificação de fortes pressões para a consagração do direito das colónias à autodeterminação OU multiplicação de manifestações de apoio ao regresso imediato dos soldados OU crescimento da pressão da ONU (OU da OUA OU outro exemplo) com vista à rápida resolução do problema colonial;
- aprovação da Lei 7/74, que reconheceu o direito das colónias à independência;
- negociação com os movimentos de libertação, considerados os representantes legítimos dos seus povos: «Impunha-se, como condição da descolonização, a obtenção da paz, o que por sua vez reduzia os dialogantes aos movimentos que tinham travado a guerra» (doc. 4) OU reconhecimento dos processos de independência das ex-colónias nos termos dos acordos;
- problemas suscitados pela existência de mais do que um movimento de libertação em várias das ex-colónias (Angola OU outro exemplo);
- ausência de condições para que Portugal pudesse garantir o efetivo cumprimento dos acordos de transição para a independência (OU para impedir os conflitos armados entretanto surgidos): «A guerra, fenómeno violento, marcou de violência os últimos anos da colonização, violência que não poderia deixar de refletir-se nos primeiros tempos da descolonização» (doc. 4);
- necessidade de organização de uma ponte aérea para assegurar o transporte de milhares de portugueses fugidos dos conflitos político-militares nas ex-colónias;
- esforço de integração dos «retornados» na sociedade portuguesa, apesar das difíceis condições em que chegaram ao país OU criação do Instituto de Apoio ao Retorno de Nacionais (OU IARN), para facilitar o acolhimento dos portugueses das ex-colónias;
- abertura de negociações com a República Popular da China para a transferência da soberania de Macau;
- dificuldades na descolonização de Timor, dada a ocupação do território pela Indonésia OU defesa, no contexto internacional, dos interesses dos timorenses.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes.

A – Conteúdo científico 30 pontos

B – Integração dos documentos 13 pontos

C – Organização e comunicação 7 pontos

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A Conteúdo científico	5	Desenvolve o tema proposto, abordando de forma completa e adequada 9 ou 8 aspetos, no conjunto dos três tópicos de orientação. Utiliza a terminologia específica da disciplina de forma adequada e sistemática.	30
	4	Desenvolve o tema proposto, abordando de forma completa e adequada 7 ou 6 aspetos, no conjunto dos três tópicos de orientação. Utiliza a terminologia específica da disciplina de forma adequada e sistemática. OU Desenvolve o tema proposto, abordando de forma completa e adequada 5 ou 4 aspetos e abordando de forma incompleta ou com pequenas imprecisões outros 3 ou 2 aspetos, no conjunto dos três tópicos de orientação. Utiliza a terminologia específica da disciplina de forma adequada e sistemática.	23
	3	Desenvolve o tema proposto, abordando de forma completa e adequada 5 ou 4 aspetos de, pelo menos, dois tópicos de orientação. Utiliza a terminologia específica da disciplina de forma adequada, podendo apresentar algumas imprecisões. OU Desenvolve o tema proposto, abordando de forma completa e adequada 3 ou 2 aspetos e abordando de forma incompleta ou com pequenas imprecisões outros 4 ou 3 aspetos de, pelo menos, dois tópicos de orientação. Utiliza a terminologia específica da disciplina de forma adequada, podendo apresentar algumas imprecisões.	16
	2	Desenvolve o tema proposto, abordando de forma completa e adequada 3 ou 2 aspetos de, pelo menos, dois tópicos de orientação. Utiliza a terminologia específica da disciplina de forma adequada, podendo apresentar algumas imprecisões. OU Desenvolve o tema proposto, abordando de forma completa e adequada 1 aspeto e abordando de forma incompleta ou com pequenas imprecisões outros 4 a 2 aspetos de, pelo menos, dois tópicos de orientação. Utiliza a terminologia específica da disciplina de forma adequada, podendo apresentar algumas imprecisões.	10
	1	Aborda de forma completa e adequada 1 aspeto de um dos tópicos de orientação do tema proposto. Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. OU Apresenta de forma incompleta ou com pequenas imprecisões 3 ou 2 aspetos dos tópicos de orientação do tema proposto. Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. OU Refere aspetos relacionados com o tema proposto, mas sem individualização e sem explicação. Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões.	4

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
B Integração dos documentos	4	Integra de forma pertinente a informação contida nos quatro documentos, podendo mobilizar de forma incompleta a informação de um desses quatro documentos.	13
	3	Integra de forma pertinente a informação contida em três dos documentos, podendo mobilizar de forma incompleta a informação de um desses três documentos.	10
	2	Integra de forma pertinente a informação contida em dois dos documentos, podendo mobilizar de forma incompleta a informação de um desses dois documentos.	7
	1	Integra de forma pertinente apenas a informação contida num documento.	3
C Organização e comunicação	3	Articula os conteúdos científicos de forma lógica, utilizando um discurso globalmente claro e correto, que pode, contudo, apresentar falhas pontuais.	7
	2	Articula os conteúdos científicos de forma lógica, utilizando um discurso com incorreções que, contudo, não comprometem a sua clareza. OU Articula os conteúdos científicos com imprecisões que não afetam a lógica interna e utiliza um discurso globalmente claro, podendo apresentar algumas incorreções.	4
	1	Articula os conteúdos científicos com imprecisões que afetam parcialmente a lógica interna, utilizando um discurso com incorreções que comprometem parcialmente a sua clareza.	2

GRUPO IV

1. Versão 1 – (C); Versão 2 – (B) **5 pontos**

2. **5 pontos**

Versão 1: (a) → (3) (b) → (1) (c) → (4)

Versão 2: (a) → (5) (b) → (2) (c) → (3)

3. **10 pontos**

Afirmações:

- «[A Europa] deveria ser “uma Comunidade Económica” baseada na união dos mercados, culminando numa “Comunidade mais ampla e profunda” e, por conseguinte, numa forma de “Federação Europeia”.»;
- «a Europa necessita da estabilidade proporcionada por instituições supranacionais.»;
- «A Europa moderna é parte de um mundo em rápida evolução, no qual a globalização está a dissipar as fronteiras nacionais e a alterar o papel do Estado-nação.»;
- «Estes desafios não podem ser tratados isoladamente, nem podem ser enfrentados sem instituições europeias fortes e eficazes.».

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Transcreve duas afirmações corretas, respeitando as regras de transcrição.	10
2	Transcreve duas afirmações corretas com erros de transcrição OU transcreve uma afirmação correta sem erros de transcrição e outra afirmação correta com erros de transcrição OU transcreve apenas uma afirmação correta, respeitando as regras de transcrição.	6
1	Transcreve uma afirmação correta com erros de transcrição.	3

4. 25 pontos

Tópicos de resposta:

- ausência de um rumo claro no aprofundamento da unidade europeia OU projeto concebido como um processo de união em aberto, com «liberdade de evoluir em função das circunstâncias e em conformidade com a vontade política dos seus membros» (doc. 1);
- obstáculos, por parte de alguns Estados-Membros, ao aprofundamento de políticas europeias que envolvem alguma perda de soberania nacional OU resistências em relação à opção federalista baseada num governo europeu único (OU em «instituições supranacionais» fortes – doc. 1);
- recusa de vários países-membros em aderir ao projeto de União Económica e Monetária que instituiu uma moeda única OU bloqueios institucionais gerados pela rejeição do projeto de Constituição europeia na sequência de referendos nacionais em alguns Estados-Membros;
- afirmação continuada do euroceticismo por parte do Reino Unido em relação ao aprofundamento da unidade europeia OU crescimento dos movimentos contrários à permanência do Reino Unido na Europa comunitária, que culminou na vitória do “Não”, em referendo;
- problemas de coordenação entre «a dimensão nacional e comunitária» das políticas europeias (doc. 1) OU problemas de agilização das políticas comunitárias, na sequência dos alargamentos que conduziram a uma união de 28 Estados;
- difícil afirmação da União Europeia no contexto de um mundo unipolar OU incapacidade de afirmação da Europa como um polo político-militar (OU com uma política externa comum) face às outras potências mundiais (OU face aos problemas internacionais);
- fraco envolvimento dos cidadãos no projeto da União Europeia, refletido na crítica aos membros das instituições, vistos como «tecnocratas e burocratas» (doc. 1) (OU na diminuta participação dos eleitores nas eleições para o Parlamento Europeu OU no ceticismo face à construção de uma Europa «mais participada e mais próxima do cidadão» – doc. 1);
- fragilidades na construção da coesão entre países com níveis de desenvolvimento diferentes, visíveis nos valores das taxas de desemprego (OU na remuneração média dos trabalhadores por conta de outrem OU nos valores do PIB *per capita*) (doc. 2);
- estagnação económica da União Europeia, com níveis de crescimento inferiores aos restantes polos económicos mundiais;
- níveis de desemprego significativos (doc. 1 OU doc. 2), em resultado da deslocalização de empresas multinacionais para países com mão de obra mais barata (OU outro exemplo);
- obstáculos à implementação da «estratégia de Lisboa», que visava transformar a União Europeia na economia mais competitiva do mundo (OU numa economia baseada no conhecimento, capaz de «gerar crescimento» – doc. 1) OU restrições que limitam a competitividade e o desenvolvimento das pequenas e médias empresas, base do tecido económico europeu;
- envelhecimento da população europeia, com reflexos na diminuição da força de trabalho (OU com reflexos «ao nível dos sistemas de saúde e de pensões» – doc. 1);
- ausência de um projeto mobilizador para ultrapassar a fase de estagnação do projeto europeu (OU para ultrapassar a crise económico-financeira) OU crescimento das pressões internas e eleitorais dentro de cada Estado, sobre os respetivos governos, que condicionam as lideranças comunitárias.

Níveis	Descritores de desempenho no domínio específico da disciplina	Níveis de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		
		1	2	3
5	<p>Explica três das dificuldades que se colocam ao projeto europeu, no início do século XXI, com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida nos documentos. 	23	24	25
4	<p>Explica três das dificuldades que se colocam ao projeto europeu, no início do século XXI, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida em dois ou um dos documentos. 	18	19	20
3	<p>Explica duas das dificuldades que se colocam ao projeto europeu, no início do século XXI, com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida em dois ou um dos documentos. 	13	14	15
2	<p>Explica duas das dificuldades que se colocam ao projeto europeu, no início do século XXI, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida em dois ou um dos documentos. <p>OU</p> <p>Explica uma das dificuldades que se colocam ao projeto europeu, no início do século XXI, com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida num dos documentos. 	8	9	10
1	<p>Explica uma das dificuldades que se colocam ao projeto europeu, no início do século XXI, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida num dos documentos. <p>OU</p> <p>Identifica apenas dificuldades que se colocam ao projeto europeu, no início do século XXI.</p> <p>OU</p> <p>Não individualiza cada uma das dificuldades que se colocam ao projeto europeu, no início do século XXI.</p>	3	4	5

COTAÇÕES

Grupo	Item					Cotação (em pontos)
	1.	2.	3.	4.	5.	
I	5	5	5	5	5	25
	5	5	5	5	5	
II	5	25	5	20		55
	5	25	5	20		
III	20	5	50			75
	20	5	50			
IV	5	5	10	25		45
	5	5	10	25		
TOTAL						200

VERSÃO DE TRABALHO